

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ENG.º DUARTE PACHECO

INFORMAÇÃO CONSELHO GERAL

4.ª Reunião - 22 de julho de 2014

Ordem de trabalhos:

1. Análise dos resultados escolares;
2. Apreciação do Relatório Final o Plano Anual de Atividades
3. Avaliação da execução do Projeto Educativo;
4. Critérios de organização de horários.

Ponto 1 - Análise dos resultados escolares

- ✓ O Diretor do Agrupamento apresentou uma síntese em PowerPoint, procedendo à análise global dos resultados da Avaliação Interna, referindo, com pormenor, a taxa de sucesso do agrupamento por anos de escolaridade. Foram referidas, por ano, as disciplinas com maior taxa de sucesso.
- ✓ No que diz respeito aos critérios de avaliação, foi igualmente referido pelo diretor do agrupamento que o facto de algumas disciplinas se pautarem, neste momento, pela percentagem de oitenta/vinte (oitenta por cento referentes aos conhecimentos e vinte por cento a atitudes e valores), a qual é defendida por alguns dos docentes como sendo a mais fiel aos resultados dos exames e, por isso, a mais adequada, não determinou uma melhoria significativa, comparativamente aos anos letivos anteriores.
- ✓ Quanto aos alunos do quadro de Excelência, no presente ano letivo, foram distinguidos dezanove no sétimo ano de escolaridade, treze no quinto, doze no oitavo, doze no nono e dez no sexto.
- ✓ Foi ainda referido que o abandono escolar não constitui um fator preocupante ao nível do agrupamento. No que se refere às retenções por faltas, verifica-se que estas se distribuem por vários anos de escolaridade, tendo maior incidência no quinto ano (quinze alunos), o que se deveu principalmente a procedimentos disciplinares.

Ponto 2 - Apreciação do Relatório Final o Plano Anual de Atividades

- ✓ Foi apresentado, pelo Diretor do Agrupamento, o respetivo relatório, que tem por base a análise das

grelhas preenchidas pelos professores dos vários níveis de ensino.

- ✓ As iniciativas inicialmente previstas foram, na sua maioria, realizadas, ainda que, em alguns casos, parcialmente ou com alteração da calendarização.
- ✓ O plano revelou-se flexível e dinâmico, tendo em conta que algumas atividades sofreram alterações e que outras propostas foram ocorrendo ao longo do ano.
- ✓ O diretor do Agrupamento ressaltou, no presente ano letivo, a dedicação e o empenho, por parte dos docentes que constituem os conselhos de turma, na consecução dos objetivos definidos no Plano Anual de Atividades e nos projetos curriculares de turma.
- ✓ No que diz respeito ao enriquecimento curricular e ao desenvolvimento de competências necessárias ao exercício da cidadania junto dos discentes destacou-se o imenso contributo das atividades planeadas. Neste sentido, promoveram-se a interdisciplinaridade e a articulação interciclos, delinearam-se percursos de aprendizagem diferenciados e introduziu-se um carácter mais lúdico e prático na aquisição dos saberes.
- ✓ O diretor enumerou então um largo conjunto de atividades que foram realizadas com sucesso, ao nível dos vários departamentos e Clubes do Agrupamento.
- ✓ Foram apresentadas algumas sugestões para melhorar a visibilidade das inúmeras atividades desenvolvidas ao longo do ano, traduzindo melhor o dinamismo e a energia dos vários atores educativos envolvidos.

Ponto 3 - Avaliação da execução do Projeto Educativo

- ✓ Na primeira área de intervenção, Ensino e Aprendizagem destacaram-se os seguintes pontos fortes: o acompanhamento prestado aos alunos com Necessidades Educativas Especiais de carácter permanente; o papel da Biblioteca Escolar no desenvolvimento de atividades que envolveram a maioria dos atores educativos (docentes, alunos e pais/encarregados de educação). Como pontos a necessitar de melhoria destacam-se os resultados escolares e a articulação interciclos.
- ✓ Quanto à Organização e Gestão Escolar, segunda área de intervenção, evidenciam-se como pontos fortes os seguintes: a comunicação interna entre os diversos intervenientes de ação educativa, potenciada com a implementação do correio eletrónico institucional; a existência e o funcionamento da Unidade de Multideficiência; a melhoria do funcionamento e da organização do departamento do primeiro ciclo, apesar do elevado número de professores e da disparidade entre escolas; a criação do Departamento de Educação Especial. Como pontos a necessitar de melhoria destacam-se, mais uma vez, a articulação curricular interciclos e a articulação entre as equipas de trabalho da Escola Básica Integrada de Boliqueime e da Escola Básica de segundo e terceiro Ciclos Engenheiro Duarte Pacheco.

- ✓ Foram salientadas algumas questões, como o término dos Cursos de Educação e Formação sendo propostas turmas de Formação Vocacional para o próximo ano letivo, que funcionarão com várias áreas, tornando necessários estágios diferenciados (hotelaria e restauração, informática, artes gráficas, eletricidade e desporto).
- ✓ Verificou-se que, ao nível do quarto ano, os resultados de Português e de Matemática apresentaram uma ligeira melhoria relativamente ao ano letivo transato. No primeiro ciclo, as áreas que apresentam níveis mais altos de insucesso são o Estudo do Meio e as áreas das Expressões.
- ✓ Na terceira área de intervenção, Cidadania, Formação Pessoal e Social, todos os departamentos promoveram a educação para a cidadania, valorizando as componentes afetiva e formativa das várias atividades desenvolvidas.
- ✓ Na quarta área de intervenção, Saúde, Desporto e Cultura, avaliou-se como positiva a contribuição de todos os departamentos, especialmente o das Expressões, através da valorização da turma “Mais Desportiva” e do Desporto Escolar; de relevar ainda o Projeto “Educação para a Saúde”, que muito contribuiu, através de sessões de sensibilização e de esclarecimento, para incutir nos alunos hábitos e estilos de vida saudáveis.
- ✓ O presidente do Conselho Geral, professor Rui Sousa, salientou a participação dos vários envolvidos na melhoria das instalações desportivas, nomeadamente na construção do anexo ao pavilhão que cria dois novos espaços cobertos para a Educação Física, bem como as alterações na galeria, o que permitirá assistir às atividades desportivas praticadas, agradecendo a inestimável colaboração da Câmara Municipal de Loulé e da Associação de Pais nessa obra.
- ✓ De um modo global, a execução do Projeto Educativo foi positivamente avaliada.

Ponto 4 - Critérios de organização de horários

- ✓ No que se refere à constituição de turmas, enunciaram-se os seguintes critérios:
 - manutenção na mesma turma dos alunos do ano anterior;
 - respeito pelas recomendações dos conselhos de turma, desde que devidamente fundamentadas;
 - distribuição equitativa dos alunos retidos pelas diversas turmas;
 - distribuição dos alunos de acordo com a sua origem geográfica;
 - distribuição equitativa por sexo;
 - manutenção da homogeneidade da turma em termos de idade;
 - integração de alunos com planos de estudo individuais em turmas mais adequadas a essa situação; fundamentação apropriada dos pedidos de integração de alunos numa determinada turma.
- ✓ Quanto aos critérios para a elaboração dos horários dos alunos:

- distribuição letiva equilibrada, evitando dias muito sobrecarregados;
 - distribuição equilibrada de disciplinas de carácter teórico e prático nos dias com mais aulas;
 - no mesmo dia, o número de aulas curriculares não deve ultrapassar os quatro blocos/oito tempos letivos, excetuando-se a disciplina de Educação Moral Religiosa Católica;
 - todas as turmas devem contemplar uma tarde livre no horário;
 - nenhuma disciplina deve ser lecionada em dias consecutivos;
 - o intervalo do almoço não pode ser inferior a sessenta minutos.
- ✓ Foram aprovados, por unanimidade, todos os critérios enunciados anteriormente.
- ✓ Quanto às Atividades de Enriquecimento Curricular, foi aprovada pelo Conselho Geral a flexibilização na organização e na gestão das mesmas, tendo o diretor, professor Carlos Fernandes, convidado a Associação de pais para ser a entidade promotora.